

Código Coleção: 0566L18601	Componente: Gênero: poema
-----------------------------------	----------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A casa de papel, escrito por Luiz Raul Machado e ilustrado por Mariana Massarani, é um poema que convida o leitor a embarcar numa fantástica viagem e reflexão sobre os sentimentos e coisas que a leitura de um livro pode fazer, além de ser um carinho e inesquecível lar. Verbalmente a obra promove a intertextualidade e adequa-se ao público do qual se destina. (1º ao 3º anos do Ensino Fundamental). As escolhas lexicais estimulam a sensibilidade literária. E não faz referência a violência ou intolerância. Explorando recursos espaciais das palavras relacionando-se semanticamente com as ilustrações explorando recursos estéticos. visto que suas sílabas poéticas facilitam a compreensão e a motivação do convite lançado ao leitor: leia um livro. Visualmente as ilustrações estimulam múltiplos sentidos potencializando a compreensão do livro. No que tange ao projeto gráfico-editorial a obra literária merece destaque pela nítida preocupação do tratamento da temática com a faixa etária do leitor, como também a qualidade estético-visual, explicitada pela técnica gráfica e na apresentação/disposição das imagens. Esta perspectiva gráfico-editorial contribui para a mobilização do interlocutor à leitura, desenvolvendo, deste modo, sua habilidade leitora a partir de diferentes perspectivas e/ou visões de mundo, possibilitados pela fluência literária. Diante disso, a obra literária promove a ampliação da competência crítica do leitor por meio da reflexão da temática abordada. Nota-se, também, que as articulações da tessitura literária, construção verbal e imagética, contribuem para a integração coerente dos elementos constitutivos e constituintes da obra literária.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Verbalmente a obra utiliza-se da linguagem de maneira não restritiva, onde seus vocábulos não se limitam ao seu significado literal, como observado no trecho "Quando você não quiser se sentir só e precisar de um amigo que converse que o escute e que esteja sempre disponível, pronto pro abraço" (p. 8), em esse amigo refere-se ao próprio livro. O texto verbal emprega certas figuras de linguagem como a própria metalinguagem, uma vez que se trata de um livro que fala da leitura, cita romances, obras como O Sítio do Pica-Pau Amarelo de Monteiro Lobato, assim como Alice no País das Maravilhas que são notórias obras infantis e juvenis bastante difundidas como se observa no trecho "Quando você precisar de uma casa, como um sítio, com uma cadeira de pernas serradas ou rede na varanda, e bolinhos pra enganar a fome e renações sem fim" (p. 18). O texto verbal, não apresenta ou incentiva estereótipos, e permite ao aluno ampliar as possibilidades de leitura e compreensão textual a partir da orientação do docente, como apresentado, "Quando você precisar de uma casa,/ leia livros" (p. 22 e 24). A construção textual apresenta nítida preocupação ao gênero literário, como explicitam as páginas 18, 21. Sobretudo, está isento de apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, assim como não explora ou motiva práticas violentas nem explicita a morte de maneira acrítica, uma vez que a obra não trata desses temas. Verbalmente se destaca pela preocupação linguística e, no que tange aos vocábulos utilizados na obra, consequentemente, pela adequação à faixa etária do estudante, como observado no trecho "Como uma casa de madrinha, com cavalos e pavões, carinhos e paixões" (p. 21).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, como observado nas ilustrações das páginas 16 e 17 que fazem referência a textos como os contos Pinóquio, O Gato de botas, entre outros. Por meio dessa interação e exploração das imagens, o texto visual demonstra nítida preocupação ao explorar os recursos visuais: combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, o uso de ilustrações que captam a simplicidade dos desenhos infantis, entre outros, com o intuito de proporcionar ao aluno a experiência e contemplação estética e literária. O texto imagético contém ilustrações que possibilitam ao estudante ressignificar e fortalecer conceitos e posturas socialmente consolidadas e, consequentemente, estimular a imaginação do aluno, como na página 22 que mostra o poder que a leitura em transpor a realidade. É a partir dessas imagens, que o leitor constrói e consolida sua criatividade e criticidade como também observa o mundo que o circunda.	

O texto visual é tratado de maneira lúdica a fim de possibilitar a experiência da amplitude de sentidos sem estimular ou incentivar práticas sociais preconceituosas, excludentes, violentas ou reducionistas nem explícita ou motiva a morte de maneira acrítica, uma vez que esses temas não são tratados pela obra.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O vocabulário é adequado à faixa etária para a qual a obra é direcionada (1º ao 3º anos do ensino fundamental), como se observa no trecho ?Quando você precisar de uma família, saindo da ilha direto pro país das maravilhas? (p. 14). ?É por meio desse vocabulário que o texto apresenta a amplitude da abordagem do tema, não reducionista, superficial e homogeneizante, como no trecho? Quando você não quiser se sentir só e precisar de um amigo que converse, que o escute e que esteja sempre disponível, pronto pro abraço? (p. 8). O texto não se limita a uma abordagem reducionista, submissa e opressora que tenta silenciar os conflitos entre o indivíduo e sociedade. O texto encontra-se linguisticamente adequado à faixa etária para a qual se destina, porque seus vocábulos são de fácil compreensão do público leitor, como no excerto ?Como uma casa de madrinha, com cavalos e pavões, carinhos e paixões? (p. 21). Verbalmente também contribui para consolidar e ampliar o repertório vocabular e temático do(a) aluno(a), como no trecho ?E precisar de um abrigo que afaste um pouco os problemas da vida e da lida? (p. 11).

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

A obra apresenta os elementos paratextuais, um pequeno resumo da obra na contracapa e algumas informações do autor e da ilustradora de maneira sucinta com o intuito de contextualizar as informações a fim de orientar e motivar ao leitor. A partir dessas informações paratextuais, observa-se que a obra se destaca pela nítida preocupação com os aspectos gráfico-editoriais, como, por exemplo: a diagramação, a fonte e corpo do texto, o espaçamento entre as linhas, as ilustrações, a fim de nortear a leitura, como se observa nas páginas 24 e 25, mostrando diversas personagens com livros a fim de incentivar a leitura, além de possibilitar a mobilização do interlocutor à leitura por meio da capa e contracapa da obra, que apresentam elementos da obra para cativar o leitor. Destaca-se também que a obra literária não se caracteriza como livro brinquedo, diante disto, não é possível verificar a interação, a materialidade objetual e os efeitos gráfico-editoriais, bem como não é possível constatar sua resistência ao manuseio-lo nem seus aspectos lúdicos.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

Caracterizando-se como literária a obra permite ao interlocutor, por meio do tratamento peculiar que o autor mobilizar no interior e exterior da obra, transportar os limites superficiais do texto verbal e imagético, mobilizando outros conceitos e imagens a fim de promover e consolidar visões de mundo, conhecimento vocabular e temático num constante diálogo com a subjetividade que constitui o sujeito leitor, explorando, dessa forma, a função da literatura junto aos estudantes. Essa nítida preocupação é vislumbrada pelo cuidado com a ortografia e norma padrão da língua, como observado no trecho "Quando você precisar de um amor ar-re-ba-ta-dor, daqueles de morrer e matar se preciso for" (pág. 13). É no entrelaçamento dos fatores constitutivos e constituintes, que o texto verbal e visual se caracteriza e se constitui se isentando de apologias preconceituosas, moralistas e estereotipadas, uma vez que a obra não trata dessa temática e demonstra a devida preocupação com a faixa etária a que se destina conforme a declaração da editora no ato de inscrição, como também a correspondência ao gênero literário.

Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
<u>O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:</u>	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
Apresenta a contextualização dos elementos paratextuais, autor e obra, como evidenciam as páginas 10, 14, 15. A obra apresenta propostas de atividades que auxiliam o trabalho do professor a fim de motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando as características formais e temáticas do texto verbal e visual, fornecendo, desse modo, subsídios, orientações e exercícios que compõem a obra literária, como explicitam as páginas 18 e 19, assim como apresenta a temática abordada no texto verbal e visual de maneira compreensível, possibilitando e instrumentalizando o trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, como evidenciam as páginas 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32. Por meio dessa clareza, a obra permite, por meio da orientação do professor, ao aluno a compreensão plurissignificativa tanto do texto verbal quanto do texto visual, possibilitando ao estudante a leitura na amplitude de perspectivas e visões de mundo sem restringir ou limitar a competência leitora do(s) aprendiz(es), como explicitam as páginas 21, 26, 27, 32. Diante disto, há coerência entre a faixa etária e ao gênero discursivo indicado pela editora no ato da inscrição, bem como o enquadramento da obra com o (s) tema(s) indicado(s) pela editora no ato da inscrição.	
<u>O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:</u>	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O PDF 2 destaca a importância de estudar a literariedade do texto verbal e imagético, respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo, como evidenciam as páginas 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18,19, bem como respeita a pluralidade significativa que os textos permitem, possibilitando, assim, aos leitores, o desenvolvimento da competência leitora. Essa polissemia permite a ampliação da comunicação simbólica da tessitura literária através da linguagem. Essa linguagem, por sua vez, se destaca pela nítida preocupação com a(s) escolha(s) linguística(s) realizada(s) pelo autor(a), que não a limita como ferramenta para correção gramatical ou, simplesmente, de emprego de norma padrão da língua.	
<u>O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:</u>	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O PDF 3 orienta ao professor a explanar o texto literário de diferentes maneiras a fim de possibilitar ou viabilizar a realização de debates que articulam desafios sociais contemporâneos como diálogo contínuo a outros componentes curriculares ou áreas do conhecimento de maneira interdisciplinar, como evidenciam as páginas 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33.	
Tutorial/vídeo-aula	
<u>O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:</u>	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não encontra-se disponível orientações sobre o tutorial para a avaliação.	
<u>Resultado</u>	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A casa de Papel é um poema que convida o leitor a embarcar numa fantástica viagem da imaginação permitida pela leitura. A linguagem utilizada, nesta obra literária, promove a intertextualidade porque suas sílabas poéticas facilitam a compreensão e a motivação do convite lançado ao leitor: ler um livro. A obra utiliza-se da linguagem de maneira não restritiva, onde seus vocábulos não se limitam ao seu significado literal, como observado no trecho "Quando você	

não quiser se sentir só e precisar de um amigo que converse que o escute e que esteja sempre disponível, pronto pro abraço" (pág. 8), em esse amigo refere-se ao próprio livro. O texto verbal emprega certas figuras de linguagem como a própria metalinguagem, uma vez que se trata de um livro que fala da leitura, cita romances, obras como O Sítio do Pica-Pau Amarelo de Monteiro Lobato, assim como Alice no País das Maravilhas que são notórias obras infantis e juvenis bastante difundidas como se observa no trecho "Quando você precisar de uma casa, como um sítio, com uma cadeira de pernas serradas ou rede na varanda, e bolinhos pra enganar a fome e reinações sem fim" (pág. 18). O texto verbal, não apresenta ou incentiva estereótipos, e permite ao aluno ampliar as possibilidades de leitura e compreensão textual a partir da orientação do docente, como apresentado, "Quando você precisar de uma casa, leia livros" (pág. 22 e 24). A construção textual apresenta nítida preocupação ao gênero literário, como explicitam as páginas 18, 21. Além disso, o texto verbal está isento de apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, assim como não explora ou motiva práticas violentas nem explicita a morte de maneira acrítica, uma vez que a obra não trata desses temas. O texto verbal, também, de destaca pela preocupação linguística e, no que tange aos vocábulos utilizados na obra, consequentemente, pela adequação à faixa etária do estudante, como observado no trecho "Como uma casa de madrinha, com cavalos e pavões, carinhos e paixões" (pág. 21).

O texto visual evidencia interação das ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, como observado nas ilustrações das páginas 16 e 17 que fazem referência a textos como os contos Pinóquio, O Gato de botas, entre outros. O vocabulário é adequado à faixa etária para a qual a obra é direcionada. A obra literária apresenta os elementos paratextuais, um pequeno resumo da obra na contracapa e algumas informações do autor e da ilustradora de maneira sucinta com o intuito de contextualizar as informações a fim de orientar e motivar ao leitor. A obra tem características literárias visto que permite ao interlocutor, por meio do tratamento peculiar que o autor mobilizar no interior e exterior da obra, transportar os limites superficiais do texto verbal e imagético, mobilizando outros conceitos e imagens a fim de promover e consolidar visões de mundo, conhecimento vocabular e temático num constante diálogo com a subjetividade que constitui o sujeito leitor, explorando, dessa forma, a função da literatura junto aos estudantes. Essa nítida preocupação é visualizada pelo cuidado com a ortografia e norma padrão da língua, como observado no trecho "Quando você precisar de um amor ar-re-ba-ta-dor, daqueles de morrer e matar se preciso for" (pág. 13). É no entrelaçamento dos fatores constitutivos e constituintes, que o texto verbal e visual se caracteriza e se constitui se isentando de apologias preconceituosas, moralistas e estereotipadas, uma vez que a obra não trata dessa temática e demonstra a devida preocupação com a faixa etária a que se destina conforme a declaração da editora no ato de inscrição.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O PDF 1 apresenta a contextualização dos elementos paratextuais, autor e obra, como evidenciam as páginas 10, 14, 15. A obra apresenta propostas de atividades que auxiliam o trabalho do professor a fim de motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando as características formais e temáticas do texto verbal e visual, fornecendo, desse modo, subsídios, orientações e exercícios que compõem a obra literária, como explicitam as páginas 18 e 19. Diante disso, como apresenta a temática abordada no texto verbal e visual de maneira compreensível, possibilitando e instrumentalizando o trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos, como evidenciam as páginas 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32. Por meio dessa clareza, a obra permite, por meio da orientação do professor, ao aluno a compreensão plurissignificativa tanto do texto verbal quanto do texto visual, possibilitando ao estudante a leitura na amplitude de perspectivas e visões de mundo sem restringir ou limitar a competência leitora do(s) aprendiz(es), como explicitam as páginas 21, 26, 27, 32. Dessa maneira, há coerência entre a faixa etária e ao gênero discursivo indicado pela editora no ato da inscrição, bem como o enquadramento da obra com o (s) tema(s) indicado(s) pela editora no ato da inscrição. O PDF 2 deixa claro a importância de estudar a literariedade do texto verbal e imagético, respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo, como evidenciam as páginas 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18,19, o que contempla ao item 2.1.8, bem como respeita a pluralidade significativa que os textos permitem, possibilitando, assim, aos leitores, o desenvolvimento da competência leitora. Essa polissemia permite a ampliação da comunicação simbólica da tessitura literária através da linguagem. Essa linguagem, por sua vez, se destaca pela nítida preocupação com a(s) escolha(s) linguística(s) realizada(s) pelo autor(a), que não a limita como ferramenta para correção gramatical ou, simplesmente, de emprego de norma padrão da língua. O material PDF 3 orienta ao professor, significativamente, explanar o texto literário de diferentes maneiras a fim de possibilitar ou viabilizar a realização de debates que articulam desafios sociais contemporâneos como diálogo contínuo a outros componentes curriculares ou áreas do conhecimento de maneira interdisciplinar, como evidenciam as páginas 21 -33.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 17:51